



Interferência inter e intraespecífica entre capim-camalote e mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar

Neriane Hijano¹, Ana Rosália Calixto da Silva Chaves², Mariluce Pascoina Nepomuceno³, Izabela Orzari⁴, Pedro de Figueiredo Rocha Barbosa Martins⁵, Andreísa Flores Braga⁶, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves⁷

Universidade Estadual Paulista¹, Universidade Estadual Paulista², Universidade Estadual Paulista³,
Universidade Estadual Paulista⁴, Universidade Estadual Paulista⁵, Universidade Estadual Paulista⁶,
Universidade Estadual Paulista⁷

A interferência de plantas daninhas em cana-de-açúcar, principalmente na fase de implantação, é um fator determinante para a produtividade e qualidade da cultura, destacando-se que o capim-camalote (*Rottboellia exaltata*) vem crescendo em importância nos últimos anos. Objetivou-se determinar as densidades de *R. exaltata* que interferem em mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar 'RB855156' e 'CTC14'. O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições, a unidade amostral representada por vaso de 20 litros, sendo que para 'RB855156' as populações de capim-camalote foram de 1; 2; 4; 8 e 16 plantas vaso⁻¹, equivalente a, respectivamente, 10, 20, 40, 80 e 160 plantas.m⁻² e para a 'CTC14' 1; 2; 8 e 16 plantas vaso⁻¹, mais a cana-de-açúcar na ausência do capim-camalote, ambas cultivares plantadas pela técnica de muda pré-brotada (MPB). Para o capim-camalote, em ambos experimentos, os tratamentos foram compostos pelas densidades, na ausência e na presença da cultura, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2x5 e 2x4, ou seja, duas condições de convivência em cinco ou quatro densidades. Aos 25, 55, 85 e 120 dias após o plantio (DAP) das mudas foi avaliado, no colmo principal, a altura, diâmetro, número de folhas e de perfilhos da planta. Aos 120 DAP avaliou-se também o número de folhas totais, área foliar do colmo principal e dos perfilhos e a massa seca. O aumento da população de capim-camalote não interferiu nas características do colmo principal, mas proporcionou menor número de perfilhos, de folhas totais, menor área foliar de perfilhos e massa seca. Considerando perda aceitável de 5%, o capim-camalote começa a ser prejudicial à RB855156 a partir de 8,9 plantas m⁻² e a partir de 6,3 plantas m⁻² para a CTC14. A planta daninha manifestou competição intraespecífica nas maiores densidades testadas, reduzindo o potencial de competição das plantas individualmente.

Palavras-chave: *Rottboellia exaltata*, *Saccharum* spp., competição, método aditivo, MPB

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)